

Uso de Tie Over modificada para tratamento de ferida secundária à amputação bilateral de membros pélvicos em cão

Paulo Vitor Pereira Gonçalves (Autor) - DVT/UFV
Fabiana Azevedo Voorwald (Orientadora) - DVT/UFV
Tatiana Schmitz Duarte (Co-orientadora) - DVT/UFV
Gustavo de Sousa Gomes Moreira (Colaborador)
Joseani Leal Basilio (Colaborador)
Marilia Damiani Paiva (Colaborador)

Ciências Biológicas e da Saúde - ODS3

Introdução

O curativo com sutura Tie Over é um tipo de técnica empregada frequentemente em regiões de difícil fixação. É uma técnica geralmente utilizada de maneira ambulatorial, porém, em cães e gatos geralmente necessita de sedação ou anestesia do paciente para sua utilização.

Os locais mais comuns realizados abrangem regiões lombares, dorsais, perineais, cervicais ou de grande movimentação e podem ser utilizadas em diversas fases da cicatrização.

Objetivos

Demonstrar a eficácia da utilização do curativo com sutura Tie Over em feridas de difícil fixação e os cuidados aplicados com demonstração prática em uma ferida de um cão com lesão ulcerativa oriunda de trauma por arraste e deiscências cirúrgicas em um cão submetido à amputação bilateral de membros pélvicos.

Material e Métodos ou Metodologia

Foi atendida no Hospital Veterinário da UFV uma paciente canina, SRD, 5 anos, fêmea, não castrada, resgatada de rua, apresentando lesões ulcerativas em região perivulvar e perineal com aspecto desvitalizado e crônico, sem sinais de infecção sistêmica. A paciente possuía histórico de trauma automobilístico e amputações de membros pélvicos devido à automutilações severas e feridas no local acometido pelo trauma. Concomitantemente ao histórico, apresentava quadro de incontinência urinária e fecal.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Inicialmente em atendimento primário foi realizado limpeza da ferida abundante com solução de Cloreto de Sódio (NaCl) 0,9% e coleta de material para cultura e antibiograma devido à cronicidade da ferida. Foi instituído terapia tópica utilizando mistura de Furacil com açúcar em proporção de aspecto de "areia úmida" em tecido granulomatoso após limpeza com NaCl e uso de pomada Kollagenase em regiões de ferida necrótica. Associado ao tratamento tópico foram prescritos Amoxicilina com clavulanato (20mg/kg/VO/BID), Dipirona (25mg/kg/VO/BID) e Meloxicam (0,1mg/kg/VO/SID), para redução do desconforto da paciente. Após 3 dias de cuidado de feridas, pode-se observar evolução parcial em relação à granulação tecidual e redução de necrose adjacente à ferida. Devido à dificuldade de realização e manutenção de curativos, foi indicado tratamento cirúrgico ao paciente que facilitasse os procedimentos realizados e beneficiasse o paciente reduzindo o tempo de cicatrização. Após cerca de 3 dias de tratamento foi realizado desbridamento cirúrgico com lâmina fria associado ao uso de curativo de hidrocolóide e curativo Tie-Over modificado.



Foto 1: Ferida perivulvar



Foto 2: Curativo Tie Over empregado

Conclusões

O emprego do curativo foi eficaz na evolução da ferida comprovando a eficácia da técnica quando bem indicada e realizada.